



# **RELATÓRIO DE AUTO-AVALIAÇÃO**

**Ano Letivo 2021/2022**

**EPALC – ESCOLA PROFISSIONAL  
ANTÓNIO DO LAGO CERQUEIRA**

## Índice

1. Breve enquadramento dos objetivos estratégicos	2
2. Objetivos estratégicos	6
3. Metas e estratégias 2020-2023	7
4. Caraterização da Escola - Pedagógica	9
5. Caraterização da Escola - Parcerias	10
6. Caraterização da Escola - Recursos Humanos	13
7. Balanço do Plano Anual de Atividades	14
8. Competências – Balanço do Plano de Formação	15
9. Balanço e apreciação do Projeto Educativo	16
10. Resultados dos processos	17
10.1. Mapa de indicadores: objetivos/processos	17
10.2. Indicadores EQAVET	20
10.2.1. Indicador EQAVET 4a) – Registo de Informação sobre Conclusão dos Cursos	21
10.2.2. Indicador EQAVET 5a) – Registo de Informação sobre Colocação após Conclusão dos Cursos	21
10.2.3. Indicador EQAVET 6a) – Registo de Informação sobre Diplomados a trabalhar na respetiva Área de Educação e Formação	22
10.2.4. Indicador EQAVET 6b3) – Registo de Informação sobre Satisfação dos Empregadores	23
10.2.5. Balanço dos resultados dos Indicadores EQAVET	23
11. Resultados da Avaliação Interna da Escola - stakeholders	25
11.1. Avaliação da escola pelos alunos	25
11.2. Avaliação pelos Encarregados de Educação	26
11.3. Avaliação pelo corpo docente	27
11.4. Avaliação pelo corpo não docente	28
11.5. Avaliação do curso pelos alunos	29
11.6. Avaliação dos professores pelos alunos	29
11.7. Avaliação da escola pelas empresas/entidades parceiras - FCT	30
12. Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP	31
13. Melhorias a introduzir no SGQ para a oferta formativa	32
14. Balanço do estado da infraestrutura e necessidades de recursos	33
15. Considerações Finais	34

## 1. Breve enquadramento dos objetivos estratégicos

O processo de autoavaliação na EPALC tem por finalidade a melhoria contínua dos procedimentos, com o fim de atingir plenamente os objetivos e metas da organização, nos processos internos, definidos de acordo com as perspectivas adequadas à visão, missão e estratégia definida, na missão, visão e nos valores.

A EPALC tem como **missão** organizar a formação nos diversos níveis de educação e formação integrados em percursos diversificados de qualificação profissional, com vista a dotar os jovens e adultos dos saberes e competências profissionais e de cidadania que lhes propiciem uma melhor inserção no mundo do trabalho em estreita articulação com o tecido económico e social, particularmente na realidade sócio económica da região.

A EPALC tem como **visão** ser uma escola inovadora de aprendizagem integral, que educa para a cidadania, com uma gestão colaborativa e sustentável, promove e organiza a formação profissional tendo como referência os projetos mais avançados e consistentes que se desenvolvem nos países da União Europeia e da OCDE.

Vivemos numa sociedade em constante mudança, que exige adaptações permanentes aos desafios diários que nos são apresentados. A necessidade de mudança e adaptabilidade são conceitos fundamentais para acompanhar a evolução social. Temos, apesar de todas as mudanças, os mesmo valores, sendo, fundamental repensar o conceito de escola e procurar refletir sobre o seu modelo pedagógico e organizativo e sobre as correlações existentes entre os seus atores principais, os professores, alunos, encarregados de educação, entidades públicas e o meio socioeconómico envolvente, cientes da importância primordial do papel da família como eixo principal e decisivo para o êxito futuro dos alunos.

Por isso, devemos repensar o que na nossa organização deve ser equacionado e alterado, no sentido de colocar a instituição educativa no papel que lhe é devido numa sociedade livre e democrática, contribuindo para a formação/instrução da população, proporcionando aprendizagens que enriqueçam enquanto seres humanos, providos de valores de respeito e consideração.

São estes os **valores** que consideramos fundamentais transmitir aos nossos jovens de forma a concretizar as expectativas de sonhos e esperança no futuro, que lhes são legítimas. E é com este objetivo que a Escola Profissional António do Lago Cerqueira contribui para a realização pessoal e profissional dos alunos, transmitindo-lhes confiança nas suas escolhas, transformando fragilidades em forças, dificuldades em vitórias pessoais e coletivas, contribuindo para a conquista da sua plena da cidadania que perdurará pela vida fora.

A EPALC definiu igualmente como objetivo estratégico a sua **política da qualidade**, de acordo com os seguintes princípios:

- Ser uma Escola de Excelência em Humanização, Ensino e Cultura que integre a comunidade global contribuindo na formação de lideranças capazes de cooperar na formação de uma sociedade futura;
- Proporcionar os mecanismos de aproximação entre a escola e o mundo do trabalho, nomeadamente a planificação, realização e avaliação de formação em contexto de trabalho;
- Proporcionar o desenvolvimento individual dos seus colaboradores criando condições para a dinâmica e enriquecimento da organização;
- Prestar serviços educativos à comunidade na base de uma troca e enriquecimento mútuos;
- Contribuir para a realização pessoal dos jovens, proporcionando a preparação para a vida ativa;
- Proporcionar a formação integral e integrada dos jovens, qualificando-os para o exercício profissional e para o prosseguimento de estudos;
- Analisar necessidades de formação locais e regionais e proporcionar as respostas formativas adequadas;
- Contribuir para o desenvolvimento social, económico, ambiental e cultural da comunidade;
- Cumprir todos os requisitos legais aplicáveis;
- Assegurar o comprometimento das partes Interessadas na implementação do quadro EQAVET;
- Proteger o meio ambiente dirigindo os seus esforços para a procura de uma maior sustentabilidade ambiental.

A EPALC tem para o desenvolvimento da sua atividade uma **cultura** assente no empenho e desempenho de todos os seus colaboradores nas diversas valências, num interesse comum. Procuramos a exigência na qualidade das áreas de lecionação, considerando que o ensino profissional ocupa um papel determinante na construção do futuro da sociedade em geral, no respeito pelas normas inerentes ao sistema de garantia da qualidade, no respeito pelos direitos humanos, na defesa do ambiente e do património natural e edificado.

A **Educação para os Valores**, é mais um dos objetivos estratégicos, como realidade subjacente à ação educativa, fazendo parte da vivência em comunidade. A cidadania, o interculturalismo, a liberdade de todos e de cada um, o livre arbítrio da escolha, a responsabilidade nas ações e atitudes, o respeito pelos outros e pelas instituições, o conceito de igualdade e a solidariedade, assumem lugar de destaque no universo do nosso projeto.

A **Educação Funcional**, parte da nossa estratégia, procura dotar os alunos, para além dos conhecimentos técnico-pedagógicos, de “soft skills”, com a finalidade de preparar o caminho profissional. Assim sendo, perspetivar a ação educativa não em função de si mesma, mas sim em função da vida dos alunos, como forma de estimular e orientar o seu desenvolvimento pessoal, no sentido de adequar a sua capacidade de resposta às exigências da sociedade a que pertencem.

A **Educação Significativa** igualmente parte da estratégia, pretende situar a ação educativa no nível da experiência pessoal dos alunos e dela partir para uma consciencialização da finalidade do trabalho a realizar, valorizando as raízes culturais da comunidade. As atividades propostas pretendem contribuir para a valorização do património natural e cultural, articulando conhecimentos históricos, culturais e científicos, cultivando o gosto pela recolha de tradições, gastronomia e manifestações socioculturais. Neste campo valorizam-se não só os projetos decorrentes do plano anual de atividades interno, mas também projetos internacionais.

A **Educação Digital** pretende estrategicamente a utilização das novas tecnologias de informação em função de uma prática educativa mais atrativa e comunitária, baseada na investigação e na partilha de experiências. Deseja-se, ainda, inovar no processo de ensino/aprendizagem, utilizando plataformas educativas em contexto de aula e/ou e-learning, digitalizando e disponibilizando conteúdos em plataformas educativas, resultantes da mobilização dos docentes na criação de ambientes educativos inovadores e interativos. As atividades previstas passam pela atualização da página da escola, formação para o uso de diferentes softwares, de quadros interativos, de uso de robôs, de computadores pessoais e outros equipamentos didáticos assumindo-se já no presente atitudes e abordagens pedagógicas diferenciadas e até disruptivas face às práticas da escola do século XX, fazendo esforço contínuo de valorizar e incluir no processo educativo o know-how tecnológico dos nossos alunos, assumindo os desafios coletivamente, numa escola do século XXI.

A **Educação para a Sexualidade, Saúde e Bem-estar**, tendo em conta que a ação educativa deve prever a formação integral dos alunos, propõe-se o desenvolvimento de projetos de educação afetivo-sexual transversal a todos os ciclos de ensino. A Educação para a sexualidade

e para os afetos é entendida como uma área essencial do processo educativo, não devendo, por isso, ser reduzida às componentes biológica e de prevenção de comportamentos de risco, mas antes promotora do desenvolvimento equilibrado da personalidade no que respeita às suas componentes psíquica, emocional e comportamental. Atendendo ao enquadramento estatístico dos dados relativos à violência, nomeadamente, no namoro, urge enquadrar de forma continuada e sistemática nos PAA, realizações diversas, que promovam a reflexão e a aprendizagem do respeito pelos outros.

A **Educação Ambiental/Desenvolvimento Sustentável**, assumida numa perspetiva mais abrangente, não se restringindo à proteção e uso sustentável de recursos naturais, mas incorporando a proposta de construção de sociedades sustentáveis. A automatização de pequenos/grandes comportamentos individuais como a separação de resíduos ou a eficiência energética, constituirão o ponto de partida para um debate mais global sobre alterações climáticas e defesa do planeta.

A **Educação Profissional/Empreendedorismo** assentando na formação de competências, habilidades, conhecimento e atitudes necessárias para o ingresso no mercado de trabalho. Assim sendo, consideramos fundamental proporcionar aos alunos uma interação constante com o mercado de trabalho e as empresas como forma de proporcionar conhecimentos mais práticos conjugando com os conhecimentos teóricos, bem como a possibilidade de equacionarem hipóteses futuras para projetos de empreendedorismo.

A **Educação Inclusiva** demonstrando a evolução da cultura ocidental, defendendo que nenhum jovem deve ser separado dos outros por uma diferença ou necessidade especial. Do ponto de vista pedagógico. Esta integração favorece o desenvolvimento conjunto, com vantagens recíprocas. A obrigatoriedade do cumprimento da escolaridade obrigatória de 12 anos, impõe à instituição escola respostas educativas legalmente enquadradas e individualmente inovadoras. A inserção dos nossos alunos (ao abrigo do Decreto Lei 54), constitui um desafio de promoção de estratégias e recursos educativos especializados, no sentido de proporcionar a todos os jovens, independentemente das suas dificuldades, uma educação de qualidade, pautada pelos princípios da flexibilização e da diferenciação pedagógica.

## 2. Objetivos estratégicos

São objetivos da EPALC:

- a) Contribuir para a formação integral dos jovens, proporcionando-lhes, designadamente, preparação adequada para um exercício profissional qualificado;
- b) Desenvolver mecanismos de aproximação entre a escola e as empresas/instituições económicas, profissionais, associativas, sociais e culturais, do meio socioeconómico onde se insere;
- c) Facultar aos alunos contactos com a realidade do mercado de trabalho e experiência profissional, preparando-os para uma adequada inserção socioprofissional;
- d) Promover, conjuntamente com outros agentes e instituições locais, a concretização do projeto de formação de recursos humanos qualificados, adequado às necessidades do desenvolvimento equilibrado do país, particularmente no âmbito das necessidades regionais e locais;
- e) Facultar aos alunos uma sólida formação geral, pedagógica, científica e tecnológica e de competências sociais, capaz de os preparar para o exercício de funções no mercado de trabalho ou prosseguimento de estudos.
- f) Prestar serviços educativos à comunidade na base de uma troca e enriquecimento mútuos;
- g) Analisar necessidades de formação locais e regionais e proporcionar as respostas formativas adequadas;
- h) Contribuir para o desenvolvimento social, económico e cultural de forma equilibrada e consistente da comunidade.

São objetivos específicos:

- a) Aumentar as taxas de conclusão;
- b) Diminuir as taxas de desistência;
- c) Aumentar a taxa de empregabilidade após o término do curso;
- d) Aumentar a taxa de prosseguimento de estudos dos alunos diplomados;
- e) Aumentar a taxa de alunos empregados a desenvolver atividade na sua área de formação;
- f) Aumentar o grau de satisfação dos empregadores;
- g) Aumentar os contactos com os alunos diplomados e empregadores;
- h) Aumentar o número de parcerias;
- i) Diminuir a taxa de absentismo.

### 3. Metas e estratégias 2020-2023

OBJETIVOS	METAS	ESTRATÉGIAS	INDICADORES
Aumentar as taxas de conclusão	75%	Diferenciação pedagógica e Interdisciplinaridade, através da realização de tarefas (ex. visitas de estudo) pedagógicas que se interligam nas diferentes disciplinas; Realização de tarefas diferenciadas (ex. trabalhos, questões de aula); Reuniões/ações que promovem o envolvimento dos docentes nas dinâmicas escolares; Realizar reuniões mais frequentes com os pais/encarregados de educação; Identificar e registar elementos de risco.	Taxa de conclusão (Indicador nº 4 EQAVET)
Diminuir as taxas de desistência	18%	Diferenciação pedagógica e Interdisciplinaridade, através da realização de tarefas (ex. visitas de estudo) pedagógicas que se interligam nas diferentes disciplinas; Realização de tarefas diferenciadas (ex. trabalhos, questões de aula); Reuniões/ações que promovem o envolvimento dos docentes nas dinâmicas escolares; Realizar reuniões mais frequentes com os pais/encarregados de educação; Identificar e registar elementos de risco.	Taxa de abandono escolar
Aumentar a taxa de empregabilidade após o término do curso	61%	Colaborar com os alunos na construção do curriculum vitae, na preparação para uma entrevista de emprego e na procura do primeiro emprego; Aplicar questionários para aferir as necessidades do mercado de trabalho e adequar a oferta formativa.	Taxa de colocação após conclusão (Indicador nº 5 EQAVET)
Aumentar a taxa de prosseguimento de estudos dos alunos diplomados	15%	Sessões de esclarecimento para os alunos finalistas e diplomados, sobre as condições de acesso e vias de prosseguimentos de estudos superiores; Criação de tarefas extra curriculares, para preparação dos conteúdos para exame.	Taxa de colocação após conclusão (Indicador nº 5 EQAVET)
Aumentar a taxa de alunos empregados a desenvolver atividade na sua área de formação	35%	Aplicar questionários para aferir as necessidades do mercado de trabalho e adequar a oferta formativa; Aplicar questionário para avaliar o impacto da formação no desempenho profissional dos diplomados.	Taxa de empregabilidade na área de formação (Indicador nº 6 a) EQAVET)
Aumentar o grau de satisfação dos empregadores	80%	Plano de formação curricular ao encontro das necessidades das empresas.	Satisfação dos empregadores (Indicador nº 6 b) EQAVET)
Aumentar os contactos com os alunos diplomados e empregadores	50%	Promover contactos regulares com os alunos diplomados e com empresas.	Satisfação dos empregadores (Indicador nº 6 b) EQAVET); Taxa de satisfação da entidade de



			Acolhimento de FCT
Aumentar o número de parcerias	10%	Promover palestras, seminários, workshops, conferências com os stakeholders; Realizar mais reuniões para aumentar a participação dos stakeholders na definição de objetivos e metas.	
Diminuir a taxa de absentismo	7%	Incentivos de sinal positivo nomeadamente quadro de honra e prémio de mérito; Adaptar métodos de ensino ao aluno através de atividades fora de sala de aula mais próximas do contexto real, com vista à sua motivação.	Taxa de absentismo

#### 4. Caracterização da Escola - Pedagógica

Ano de escolaridade	Curso	Turma	Nº alunos (início do ano letivo)	Nº alunos (fim do ano letivo)
11º	Técnico de Termalismo	TE11	7	7
12º	Técnico de Termalismo	TE10	12	11
11º	Técnico de Logística	TL04	6	6
12º	Técnico de Logística	TL03	10	9
10º	Cabeleireiro	CC01	20	20
<b>Total</b>			<b>54</b>	<b>52</b>

##### Interpretação dos resultados:

No início do ano letivo ingressaram 20 novos alunos no curso de cabeleireiro. Foi uma aposta única no concelho e nos concelhos vizinhos. O curso oferece na componente técnica, um laboratório de aulas práticas num ambiente de trabalho para cada aluno. Possui cada posto, equipamentos, utensílios e consumíveis a fim de executarem todas as tarefas.

Nas turmas de 12º ano, desistiu um aluno de TL03 e uma aluna de TE10, o que representa uma diferença de dois alunos desde o início do ano letivo até ao término. O curso de Logística É de cariz urbano que tem apenas duas edições. A sua adesão, estando os seus pressupostos um pouco afastados do mercado local. Pela sua importância que julgamos ter, numa oportunidade futura será avaliada a sua inclusão nas ofertas formativas futuras.

Foram feitos diversos esforços pedagógicos com diferentes estratégias que levaram a que os resultados fossem positivos, não evitando a desistência de um aluno em cada curso dos finalistas.

O curso de Termalismo embora baixando o número de alunos, tem meia turma, apresenta alguma estabilidade e vai continuar a ser um curso a oferecer no futuro. A proximidade das Termas de Amarante, são motivo bastante para a justificação futura do curso.

## 5. Caracterização da Escola - Parcerias

Algumas parcerias:

Parceria	Área	Âmbito
Câmara Municipal de Amarante	Intervenção sócio educativa de domínio público	Parcerias a nível local e regional
Associação Empresarial de Amarante	Empresarial	
Instituto Empresarial do Tâmega	Empresarial	
CIM Tâmega e Sousa	Ação de intervenção no âmbito das políticas educativas	
Associação Empresarial de Vila Meã	Empresarial	
Politécnico de Bragança	Identificação de necessidades de formação e prosseguimento de estudos	
Politécnico do Porto	Identificação de necessidades de formação e prosseguimento de estudos	
ISCE Douro	Identificação de necessidades de formação e prosseguimento de estudos	
UTAD -	Identificação de necessidades de formação e prosseguimento de estudos	
Associação Empresarial de Portugal	Empresarial	Parcerias a nível nacional
ANESPO	Políticas educativas e modelo de organização funcional	
FIDESTRA	Intervenção cívica e projetos internacionais	Parceria a nível internacional
Termas de Amarante	Termalismo	FCT

Monverde	Termalismo	FCT
Modelo Continente	Logística	FCT
Recheio	Logística	FCT
Artur Agostinho	Logística	FCT
Clínica do Salto	Termalismo	FCT
Clínica Nova Esperança	Termalismo	FCT
Celorico Palace Hotel	Termalismo	FCT
Hotel Douro Royal Valley	Termalismo	FCT
Sta Casa da Misericórdia do Marco de Canaveses	Termalismo	FCT
Sta Casa da Misericórdia de Amarante	Termalismo	FCT
Aqua Nova Spa	Termalismo	FCT
Salão Angélica	Cabeleireiro/a	FCT
Salão Márcia	Cabeleireiro/a	FCT
Salão Benilde	Cabeleireiro/a	FCT
Salão Natália	Cabeleireiro/a	FCT
Instituto de beleza Marina Ribeiro	Cabeleireiro/a	FCT
Barbearia Leandro	Cabeleireiro/a	FCT

#### **Apreciação Global:**

A EPALC, desenvolve o seu projeto de formação, em parceria com instituições locais, regionais, nacionais e internacionais, que são fundamentais na relação escola-comunidade-mercado de trabalho- universidades.

Desta forma, as empresas/instituições são convidadas a interagir com a escola no objetivo de preparar e dotar os nossos formandos, de ferramentas e conhecimentos que lhes permitam corresponder às exigências do mercado de trabalho ou ingresso no ensino superior para prosseguimento de estudos.

Estas parcerias e protocolos servem de intercâmbio de experiências e proporcionam aos nossos jovens aprendizagens mais realistas, sobre as várias opções que podem escolher (mercado de trabalho e/ou prosseguimento de estudos).

São fontes de conhecimento e de saber, são parceiras fundamentais na realização da formação em contexto de trabalho onde os alunos aplicam, desenvolvem os conhecimentos adquiridos na escola e os correlacionam com o desempenho das suas funções, enquanto funcionário/colaborador/estagiário. A sua importância está patente também, quando correspondem e colaboram na taxa de empregabilidade dos nossos formandos.

Promovem também, o contacto com realidades culturais, sociais e laborais distintas daquelas em que estão inseridos, proporcionando aos formandos novos a aquisição de novos conhecimentos sociais e culturais, contribuindo para o alargar do leque de escolhas e caminhos possíveis.

Sem dúvida que as parcerias/protocolos estabelecidos, são uma mais-valia e assumem um papel primordial de apoio e colaboração no sucesso do ensino profissional e no sucesso pessoal e profissional dos nossos formandos.

Estas parcerias estão identificadas nas ações que se traduzem,

- nas sessões formativas/visitas de estudo que se realizam às empresas/instituições;
- participação de formadores, na componente técnica, que mantém vínculo laboral com sector empresarial;
- Realização da Formação em Contexto de Trabalho (FCT), através do acolhimento e acompanhamento dos alunos;
- acolhimento dos nossos alunos para atividades técnico-pedagógicas, extracurriculares.

Sugestão de melhoria: sendo prática comum a concretização de parcerias com a comunidade seria importante formalizar através de um protocolo de colaboração algumas parcerias em falta.

## 6. Caracterização da Escola - Recursos Humanos

A distribuição funcional dos recursos humanos é ajustada à realidade da instituição. Com estes efetivos a escola pode, em condições normais, suportar com esta estrutura, mais duas turmas completas.

As tarefas são desenvolvidas de acordo com as funções bem definidas no organograma, sabendo cada elemento quais as suas atribuições. O Regulamento Interno dá igualmente a distribuição de todas as tarefas das diversas áreas funcionais.

Colaboradores por categoria	Nº total:
Diretor da Escola	1
Diretor Financeiro	1
Diretor Pedagógico	1
Formadores Internos	2
Formadores Externos	30
Técnico Serviços de Psicologia	1
Técnico Gabinete Estudos e Projetos	3
Serviços Administrativos	2
Assistentes Operacionais	2
Motorista	1

## 7. Balanço do Plano Anual de Atividades

Atividades Realizadas	Atividades Não Realizadas	Atividades realizadas fora do PAA
46	0	0

### Apreciação Global

O nosso PAA contemplava um total de 46 atividades para serem realizadas no ano letivo 2020/2021, e todas as atividades propostas foram concretizadas.

Em parceria com a entidade AGIR- CLDS 4, procuramos dinamizar um conjunto de ações relacionadas com desenvolvimento pessoal, empregabilidade, literacia financeira e mercado de trabalho e que constam do Plano Anual de Atividades, destacando várias visitas a empresas e instituições ligadas às ofertas formativas, e a realização de workshops relacionados com entrevistas de emprego, técnicas de procura de emprego, entre outras. A participação no projeto Jovens Empreendedores, contribui para que os alunos desenvolvam capacidades empreendedoras para a criação do próprio negócio, contribuindo para alargar as perspectivas de futuro.

A EPALC tem vários protocolos com Instituições do Ensino Superior: Instituto Politécnico do Porto, o Instituto Politécnico de Bragança, ISCEDOURO, UTAD – Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro e ESTG - Escola Superior de Tecnologias e Gestão, IPP - Instituto Politécnico do Porto, IEES- Instituto Europeu de Estudos Superiores, promovendo ações de sensibilização para acesso ao ensino superior, bem como visitas de estudos a algumas destas instituições e colaboração em projetos nomeadamente - Jovens Empreendedores. Pretendemos criar também parcerias para ofertas formativas de nível superior (CET e CTESP), como mais uma opção para os nossos alunos.

Foram realizadas também um conjunto de iniciativas relacionadas com as disciplinas/UFCD, de forma a consolidar aprendizagens.

Consideramos que o PAA é fundamental nas dinâmicas internas da entidade e promove a entropia entre os stakeholders.

## **8. Competências – Balanço do Plano de Formação**

Consideramos positivo o balanço do plano de formação, uma vez que concretizamos todas as 8 formações propostas.

O plano de formação da EPALC, foi delineado e estruturado de acordo com o diagnóstico das necessidades verificadas, através, nomeadamente, de questionários implementados e também para dar resposta às exigências do sistema de garantia da qualidade pela ANQEP.

A realização destas formações atingiu o objetivo definido e para as quais foram sugeridas que foi o de proporcionar novas aprendizagens e melhoria contínua aos stakeholders internos e consequente melhoria de competências, suprimindo algumas necessidades evidenciadas, contribuindo para a melhoria contínua dos agentes intervenientes.



## **9. Balanço e apreciação do Projeto Educativo**

Atendendo à vigência do Projeto Educativo (2019/2023) assinalamos o cumprimento dos objetivos prioritários, nomeadamente a implementação do Sistema de Garantia da Qualidade, alinhado com o EQAVET, promover a manutenção dos processos do Sistema de Garantia da Qualidade, promover a melhoria contínua dos indicadores, assegurar o compromisso e responsabilização de todos os colaboradores com o Sistema de Garantia da Qualidade.

O Selo EQAVET atribuído apresenta certificação para 3 anos.

No que concerne aos indicadores definidos no Projeto Educativo, verificamos que os valores gerais apresentados, são satisfatórios. Verifica-se também que algumas das percentagens apresentadas, definidas como objetivo para ciclo a terminar em 2023, foram já superadas no ano letivo transato, o que corrobora a robustez do nosso Projeto Educativo/Documento Base. Esta informação está sustentada no parâmetro que a seguir se apresenta relativo aos resultados dos processos.

Em suma, consideramos que o Projeto Educativo/Documento Base da EPALC, está em conformidade com os objetivos definidos e que nos propomos atingir, sendo o balanço final positivo.

## 10. Resultados dos processos

### 10.1. Mapa de indicadores: objetivos/processos

Indicam-se de seguida os principais indicadores avaliados nos processos da escola, com as respetivas metas e os resultados alcançados, relativos ao ano letivo 2021/2022.

Indicador	Meta 2021/2022	Resultado
Taxa de execução do PAA	>90%	100%
Nº de turmas aprovadas	100%	100%
Nº alunos matriculados	>38	20
Taxa de absentismo	<8%	3,8%
Taxa de módulos em atraso	<3,5%	2,6%
Taxa de abandono escolar	<19%	3,06%
Taxa de conclusão (ciclo 18/21 – medidos em dezembro 2021)	>72%	69%
Média global das classificações dos alunos por curso	>13,5	13,5
Média global FCT	>15,5	15
Média global da PAP	>14,5	12,9
Taxa de satisfação entidade de acolhimento	>74%	92%
Taxa de empregabilidade após conclusão (ciclo 18/21 – medidos em julho 2022)	>59%	70%
Taxa de prosseguimento de estudos (ciclo 18/21 – medidos em julho 2022)	>11%	0%
Taxa de empregabilidade na área de formação (ciclo 17/20 – medidos em julho 2022)	>33%	43%
Satisfação dos empregadores (ciclo 17/20)	>73%	94,5%
Grau de satisfação com os serviços administrativos	>82%	82%

Taxa de execução orçamental das candidaturas	>96%	96%
Reporte estatístico das redes sociais	>1700	9947
% gastos em publicidade em relação ao orçamento global	>1,7%	1,8%
Grau de satisfação dos colaboradores	>88%	85%
Taxa de cumprimento do plano de formação	>84%	100%
Taxa média de cumprimento da meta dos indicadores	>70%	78%
Nº de não conformidades Auditoria Interna	<5	0
Nível do selo EQAVET	3 anos	

Os resultados dos indicadores atingiram os seus objetivos em cerca de 78%, no que diz respeito ao cumprimento das metas no ano letivo 2021/2022, atingindo os objetivos propostos e definidos como meta para este indicador.

Salienta-se a significativa baixa da taxa de absentismo, que tem sido uma preocupação constante na redução deste indicador. Este indicador teve um resultado inferior à meta estabelecida de 8%, apresentando assim uma taxa de 3,8% o que é um resultado bastante positivo, refletindo as estratégias implementadas de acompanhamento aos alunos e respetivas famílias em situação vulnerável.

Derivando do sucesso do indicador anterior, a taxa de módulos em atraso é igualmente significativamente baixa em relação à meta que nos propusemos (inferior a 3,5%), refletindo uma taxa de 2,6%.

A taxa de abandono escolar apresenta também resultados bastante satisfatórios. Com valores bastante inferiores ao estabelecido como meta (inferior a 19%), atingimos neste indicador uma taxa de abandono escolar inferior a 3,06% para o ano 2021/2022.

Consideramos assim, que os resultados obtidos nestes indicadores, são bastante satisfatórios e refletem um conjunto de estratégias implementadas pelos docentes/formadores a par do trabalho pedagógico.

Outro indicador importante a considerar é a taxa de execução do PAA (100%), reforçando a importância da planificação deste procedimento, procurando propor atividades enquadradas com a realidade escolar e exequíveis, em tempo útil.

A satisfação dos empregadores (94,5%) bem como a taxa de satisfação das entidades acolhedoras FCT (92%), ultrapassam largamente as metas propostas, evidenciando o empenho dos alunos e o seu bom desempenho, bem como o desempenho da escola no acompanhamento deste processo e na obtenção de resultados. A taxa de satisfação das entidades acolhedoras FCT está próxima do resultado máximo, o que reflete também a capacidade técnico pedagógica dos nossos alunos, aquando da realização de FCT.

Foi realizada uma auditoria interna, através de uma entidade externa, assim como reuniões de acompanhamento, das quais resultou um conjunto de considerações/sugestões que se acolherão no futuro. Estas considerações não foram entendidas como não conformidades, mas sim como sugestões de melhoria de procedimentos.

No que diz respeito a resultados que ficaram abaixo ou próximo da meta estabelecida, importa referir a taxa de alunos matriculados, que ficou aquém do esperado e da meta definida. Esta situação resulta de inúmeros fatores externos, como por exemplo a redução do número de alunos (a nível nacional) e o excesso de ofertas formativas de cursos profissionais e entidades formadoras.

De referir o ligeiro desvio quanto às médias globais da FCT e PAP, ficando ligeiramente aquém da meta estabelecida.

Os resultados obtidos no grau de satisfação dos colaboradores são bastante satisfatórios (85%) apesar de terem ficado ligeiramente aquém da meta estabelecida (superior a 88%). Analisando os questionários que deram origem a este resultado, verificam-se alguns itens mais sensíveis nomeadamente os relacionados com a localização da escola (fora do centro), o que obriga a maiores deslocações e consequentemente constrangimentos nos horários dos docentes.

A taxa de prosseguimento de estudos apresenta um resultado que carece de análise, contudo, a entidade realizou várias ações de aproximação ao ensino superior (desde visitas de estudo, sessões de esclarecimento, palestras), estabeleceu protocolos com Universidades, mas devido ao contexto económico familiar dos alunos e à possibilidade imediata de ingressar no mercado de trabalho, os alunos escolheram o mundo do trabalho.

De um modo geral, os resultados obtidos são bastante satisfatórios, e refletem em crescendo, o trabalho desenvolvido em parceria com os stakeholders internos e externos, bem como as alterações técnico pedagógicas e de processos e procedimentos, adotados.

## 10.2. Indicadores EQAVET

Com o processo de implementação do EQAVET, passamos a medir de forma sistemática e rigorosa, indicadores considerados de fulcral importância para o sucesso da escola. Para tal, o Sistema de Gestão da Qualidade, garante uma metodologia de controlo que permite o acompanhamento do percurso dos seus ex-alunos após a conclusão da formação.

Apresentamos, de seguida, os resultados obtidos para os referidos indicadores referentes ao ciclo 2016/2019, 2017/2020 e 2018/2021 (1ª recolha), respeitando as normas/métricas do EQAVET.

Indicadores EQAVET	Ciclos		
	2016-2019	2017-2020	2018-2021
4 a) Taxa de conclusão dos cursos	56%	82%	69%
Taxa de conclusão no tempo previsto	56%	79%	69%
Taxa de conclusão após o tempo previsto	0%	3%	0%
5 a) Taxa de colocação no mercado de trabalho	100%	61%	100%
Taxa de diplomados empregados por conta de outrem	60%	39%	70%
Taxa de diplomados a trabalhar por conta própria	0%	0%	0%
Taxa de diplomados a frequentar estágios profissionais	0%	0%	0%
Taxa de diplomados à procura de emprego	40%	22%	30%
5 a) Prosseguimento de estudos	0%	39%	0%
Taxa de diplomados a frequentar o ensino superior	0%	39%	0%
Taxa de diplomados a frequentar formação de nível pós-secundário	0%	0%	0%

5 a) Taxa de diplomados em outras situações/situações desconhecidas	-	-	-
6 a) Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas e não relacionadas com o curso EFP			
Taxa de diplomados que exercem profissões relacionadas com o curso	33%	22%	43%
Taxa de diplomados que não exercem profissões relacionadas com o curso	67%	0%	57%
6 b3) Satisfação dos empregadores	88%	80%	94,5%

### 10.2.1. Indicador EQAVET 4a) – Registo de Informação sobre Conclusão dos Cursos

À data da realização do relatório de autoavaliação possuímos dados relativamente à Conclusão dos Cursos para o ciclo 2016/2019, 2017/2020, recolhidos em dezembro de 2020 e, 2018/2021, recolhidos em dezembro de 2021.

No triénio de 16/19, a taxa de conclusão dos cursos é de 56%, valor este explicado pela razão de ter havido a conclusão de uma turma, com uma grande percentagem de desistências para outros cursos, noutras escolas, havendo um efeito de *spillover* na escolha de alguns alunos, que acabaram por ter a mesma decisão. Foram transferidos cerca de metade dos alunos. No triénio seguinte, 17/20, a taxa de conclusão passou para 82%, tendo como base de efetivos que concluíram, um número maior que o anterior. Mesmo assim, a taxa reflete um número significativo de desistências numa turma. As medidas pedagógicas de apoio, tiveram efeito positivo em alguns alunos que mesmo não tendo concluído no tempo normal, acabaram por concluir meses depois. No ciclo 18/21 a taxa de conclusão de 69% na qual se reflete também o número de desistências. Esta situação é resultado de alguns alunos atingirem a maioria e, por conseguinte, desistirem da escola e ingressarem no mercado de trabalho à procura de melhores condições de vida. Não obstante, consideramos ser bastante satisfatória esta taxa de conclusão.

### 10.2.2. Indicador EQAVET 5a) – Registo de Informação sobre Colocação após Conclusão dos Cursos

À data de realização do relatório de autoavaliação possuímos dados relativamente ao indicador EQAVET 5a) para o ciclo 2016/2019, recolhidos em dezembro de 2020. A recolha de dados

para aferir este indicador para o ciclo 2017/2020 foi realizada em julho de 2022 e a 1ª recolha relativamente ao ciclo 2018/2021, foi realizada em julho de 2022.

No ciclo 2016/2019, a taxa apresentada (100%) está relacionada com a opção dos diplomados em ingressar no mercado de trabalho, ao contrário do que aconteceu no ciclo 2017/2020, em que já parte dos alunos (39%) optou por prosseguir estudos. Assim se justifica o resultado de 39% na taxa de empregabilidade do ciclo 2017/2020 e uma taxa de colocação de 61%. A meta proposta para a taxa de empregabilidade é de 59%, valor este que se justifica pela evolução histórica dos anos anteriores, mas houve, entretanto, uma mudança de paradigma.

O facto de ter sido alterado o acesso ao ensino superior, poderá ter tido grande influência na percentagem de alunos que prosseguiram estudos no ciclo 2017/2020.

Na 1ª recolha feita para o ciclo 2018/2021, 70% dos alunos ingressaram no mercado de trabalho, e nenhum aluno optou pelo prosseguimento de estudos. Apesar das estratégias utilizadas para aproximar os alunos do ensino superior, nomeadamente, visitas a instituições do ensino superior, sessões de esclarecimento sobre acesso ao ensino superior, entre outras, os alunos preferiram ingressar no mercado de trabalho, considerando também as ofertas de emprego decorrentes da formação em contexto de trabalho. Devido à escassez de quadros técnicos qualificados, os alunos são aliciados a ingressar no mercado de trabalho, muitas vezes na empresa de acolhimento da FCT.

### **10.2.3. Indicador EQAVET 6a) – Registo de Informação sobre Diplomados a trabalhar na respetiva Área de Educação e Formação**

À data de realização do relatório de autoavaliação possuímos dados relativamente ao indicador EQAVET 6a) para o ciclo 2016/2019, recolhidos em dezembro de 2020. A recolha de dados para aferir este indicador para o ciclo 2017/2020 foi realizada em julho de 2022 e a 1ª recolha relativamente ao ciclo 2018/2021, foi realizada em julho de 2022.

A taxa de diplomados que exercem a profissão relacionada com o curso, no triénio 16/19, é de 33%. Este período faz parte da transição de novas opções pedagógicas que incentivam os alunos para o mundo do trabalho e para o prosseguimento dos estudos. É opção pedagógica fazer com que os alunos tomem efetivamente um dos dois caminhos, combatendo a descontinuidade da progressão, mesmo sabendo que alguns dos alunos vão para o mercado de trabalho para profissões não estão diretamente relacionadas com os cursos, motivados pelos

familiares ou amigos. No triénio de 17/20 a taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso baixou para 22%, uma vez que grande percentagem dos alunos prosseguiu estudos para o ensino superior. Contudo, verifica-se um aumento, posteriormente, na 1ª recolha referente ao triénio 18/21 para 43%, atendendo também ao facto da percentagem de alunos a ingressar no ensino superior ser de 0% e de colocação no mercado de trabalho ser de 100%.

#### **10.2.4. Indicador EQAVET 6b3) – Registo de Informação sobre Satisfação dos Empregadores**

À data de realização do relatório de autoavaliação possuímos dados relativamente ao indicador EQAVET 6b3) para o ciclo 2016/2019, recolhidos em dezembro de 2020. A recolha de dados para aferir este indicador para o ciclo 2017/2020 foi realizada em julho de 2022 e a 1ª recolha relativamente ao ciclo 2018/2021, foi realizada em julho de 2022.

Os resultados são bastante positivos, com taxas iguais ou superiores a 80% para os três ciclos letivos. A escola dá grande importância a este indicador. O feedback é muito importante para possíveis correções e adaptações curriculares. O resultado do indicador no triénio 18/21 é o mais significativo, encontrando-se próximo da percentagem máxima o que reflete a excelência e o grau de satisfação dos empregadores com a prestação dos formandos e da escola.

#### **10.2.5. Balanço dos resultados dos Indicadores EQAVET**

Podemos enunciar que os resultados obtidos nos Indicadores EQAVET são bastante satisfatórios, atingindo em alguns parâmetros, os objetivos definidos no projeto educativo. Contudo e tendo em vista o plano de melhoria contínua, e conforme o apresentado no nosso plano de ação, estão a ser implementadas estratégias de melhoria em conformidade com os objetivos definidos, de forma a alcançar resultados mais satisfatórios.

É inegável que os resultados obtidos são consequência das alterações implementadas, com o sistema de garantia de qualidade EQAVET, que promove a consistência na metodologia das ações e procedimentos adotados. Sem dúvida que a organização apresenta agora mais solidez nos procedimentos, robustez e consistência no projeto educativo, nas metas e objetivos atingidos e a atingir.



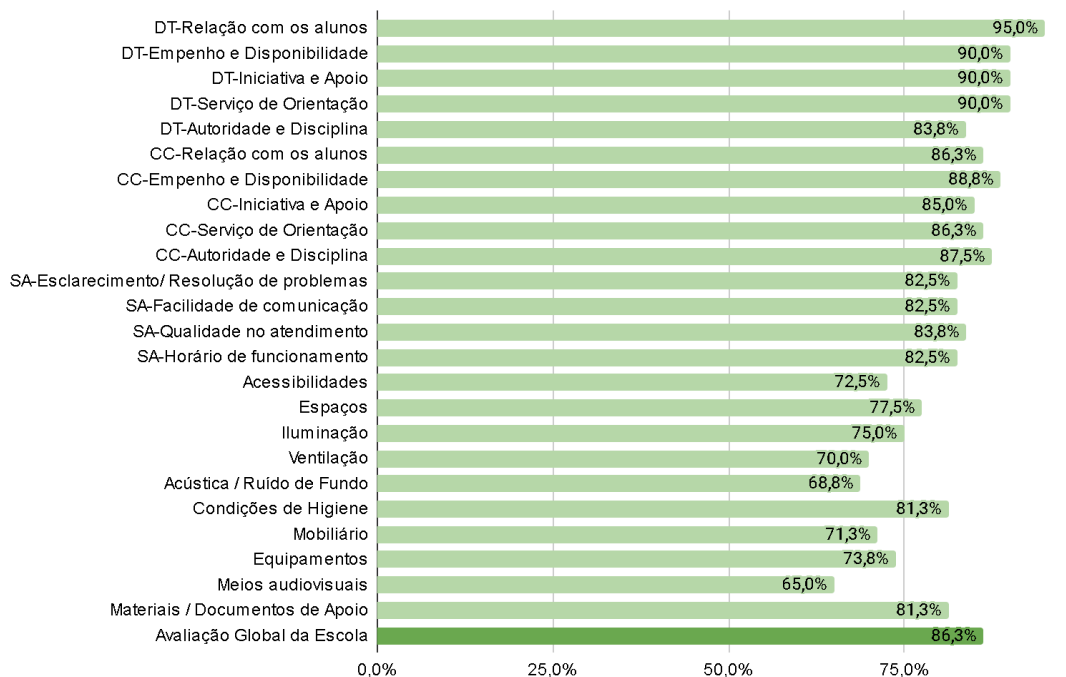
Atendendo ao facto de ser fundamental para o sucesso da organização escolar, a utilização de instrumentos de implementação da qualidade da oferta, consideramos que a implementação do SGQ alinhado com o EQAVET é uma mais valia para a nossa organização e está a contribuir significativamente para a melhoria dos resultados dos nossos indicadores.

## 11. Resultados da Avaliação Interna da Escola - stakeholders

Para a avaliação interna da escola são aplicados questionários aos alunos, professores, pais/encarregados de educação e empresas/entidades parceiras. Os questionários são aplicados em suporte informático, através do Google forms.

### 11.1. Avaliação da escola pelos alunos

#### Satisfação Alunos - Avaliação Global da Escola



Legenda: DT: Diretor de Turma; CC: Coordenador de Curso; SA: Serviços Administrativos

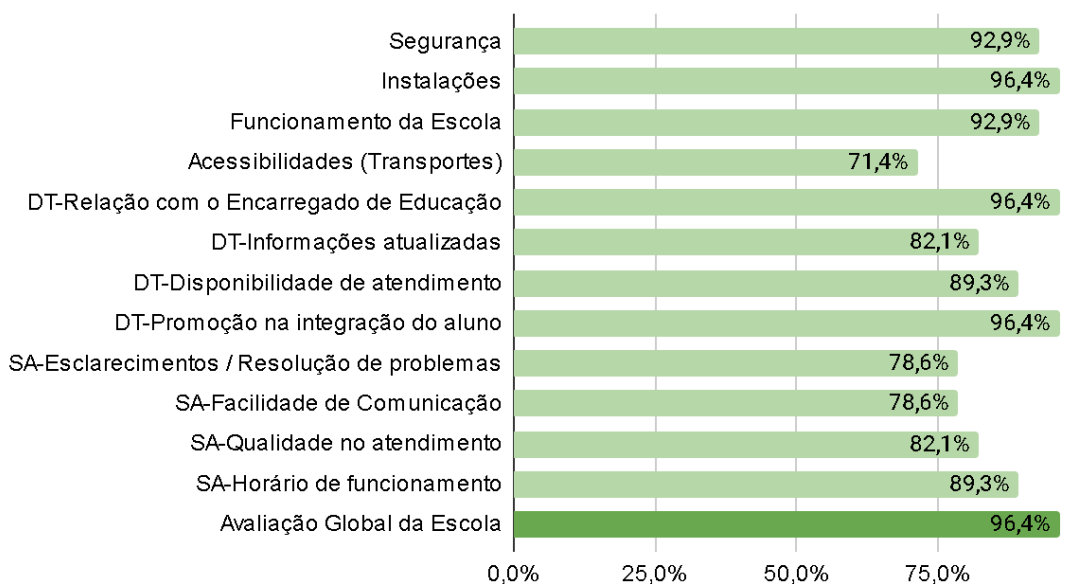
Do quadro acima evidenciado, podemos retirar ilações importantes que passamos a enunciar; no parâmetro avaliação global da escola, realizado pelos alunos encontra-se, a classificação obtida é de Muito Bom, com percentagem de 86,3%, que são valores bastante satisfatórios. Podemos verificar que as percentagens mais baixas prendem-se com o parâmetro “acústica/ruído de fundo” (68,8%) e “meios audiovisuais” dado que as salas de aula apresentam já alguns equipamentos obsoletos e não são dotadas de ar condicionado. no parâmetro “acessibilidades” obtivemos uma percentagem de 55%, estando relacionado este resultado com as deficiências de transportes públicos e uma vez que a escola se encontra fora do centro da cidade.

Destaca-se a apreciação do trabalho realizado pelos Diretores de Turma e Coordenadores de Curso, quer na relação com os alunos, quer no empenho e disponibilidade e iniciativa e apoio, que apresentam valores superiores a 90% e que espelham a preocupação, cuidado e atenção dada aos alunos, aos seus problemas e dificuldades.

O sucesso de uma escola não se mede só pelos resultados escolares dos alunos, mas pelo envolvimento destes com todos os intervenientes, na resolução dos seus problemas, anseios e assim contribuindo para a formação de personalidades e de indivíduos.

## 11.2. Avaliação pelos Encarregados de Educação

### Satisfação Encarregados de Educação



Legenda: DT: Diretor de Turma; SA: Serviços Administrativos

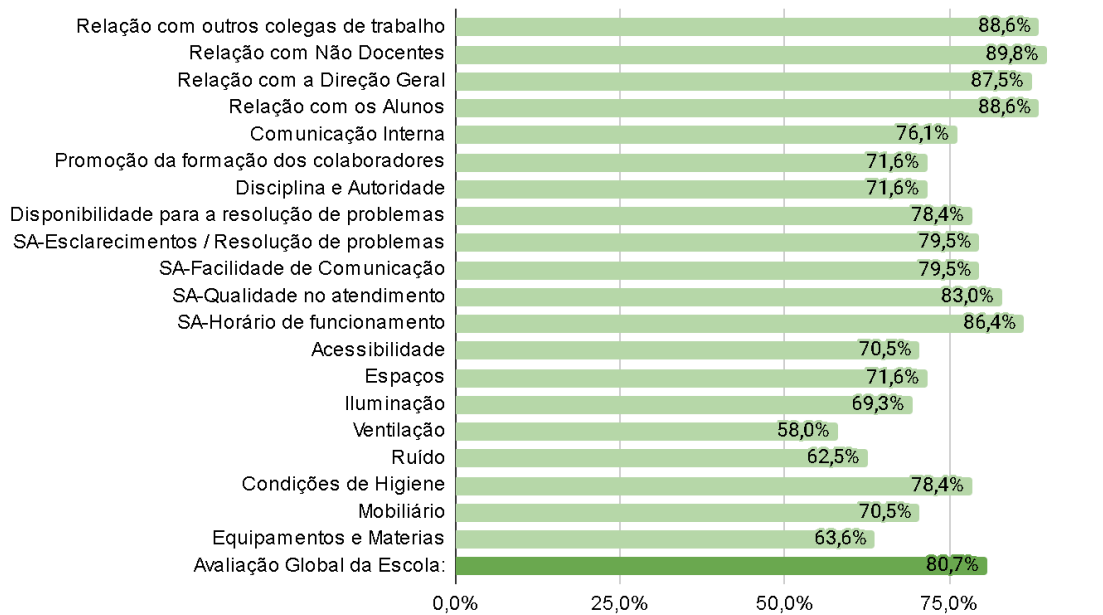
De acordo com o gráfico acima referido, verifica-se que a avaliação global da escola, feita pelos encarregados de educação, apresenta valores bastante significativos, 96%. Obtivemos também o mesmo valor no parâmetro promoção na integração do aluno ( resultado bastante satisfatório) e no referente às instalações. O parâmetro “acessibilidades” apresenta o resultado mais baixo, 71,4%, o que poderá ser justificado por a escola se encontrar distante do centro da cidade.

Destaca-se também a apreciação do trabalho realizado pelos Diretores de Turma, com valores também considerados bastante satisfatórios.

Contudo, continuamos a procurar aproximar os encarregados de educação do contexto escolar e a sua participação e colaboração na definição de ações e estratégias de melhoria, para que, dessa forma, consigamos obter melhores resultados de satisfação.

### 11.3. Avaliação pelo corpo docente

#### Satisfação Docentes



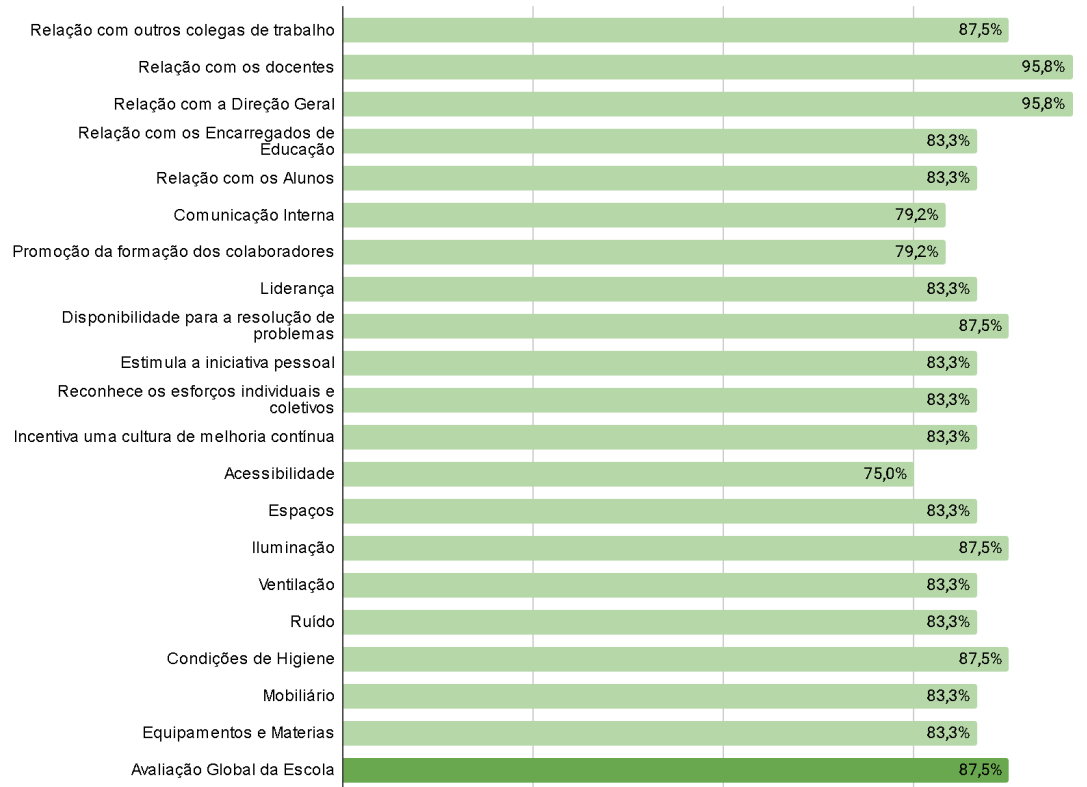
Legenda: SA: Serviços Administrativos

A avaliação global da escola pelos docentes é bastante satisfatória (79%), destacando-se o parâmetro “ventilação”, como sendo a questão mais sensível e que apresenta o valor mais baixo. Este resultado está relacionado com a falta de ar condicionado nas salas.

Os parâmetros de relacionamento interpessoal apresentam resultados superiores a 80%, o que é bastante positivo, e que traduz as dinâmicas de relacionamento interpessoal da instituição, corroborando o bom ambiente institucional existente.

## 11.4. Avaliação pelo corpo não docente

### Satisfação Pessoal Não Docente

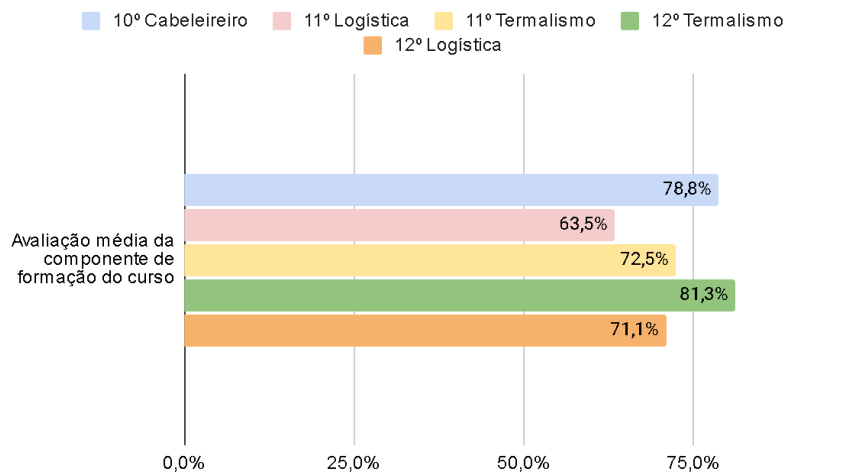


A avaliação global da escola pelo pessoal não docente é bastante satisfatória (83%), o que corrobora o empenho e compromisso do corpo não docente na prossecução dos objetivos definidos e colaboração no sucesso da organização.

Destacam-se os parâmetros de relacionamento entre os stakeholders internos, que apresentam resultados superiores a 83%, o que é bastante positivo, corroborando o bom ambiente interpessoal existente na organização.

## 11.5. Avaliação do curso pelos alunos

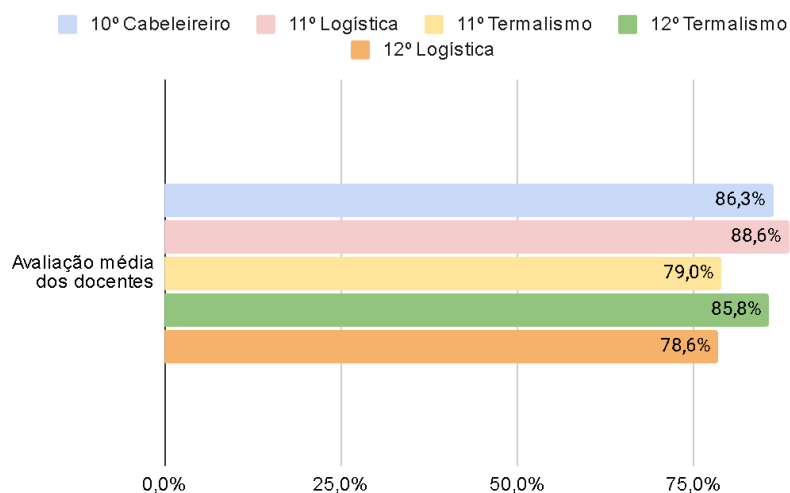
### Satisfação Alunos - Componente de Formação do Curso



A avaliação da componente de formação do curso foi realizada por turma. Em média, a satisfação é de 73,4%, o que é um resultado satisfatório. Contudo e uma vez que o objetivo é obter melhores resultados, vamos analisar as possibilidades de melhoria nestes parâmetros.

## 11.6. Avaliação dos professores pelos alunos

### Satisfação Alunos - Docentes

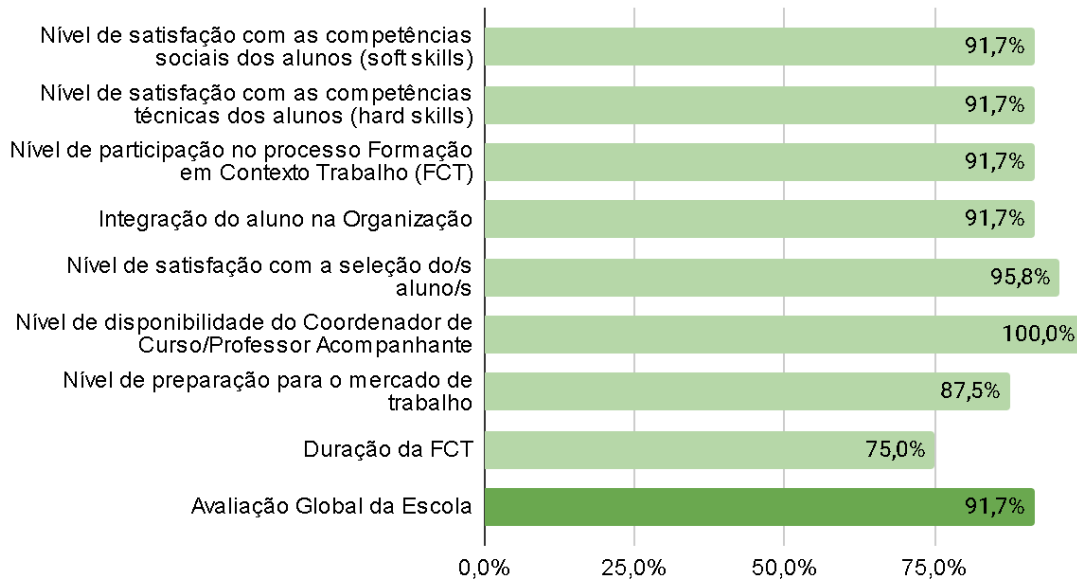


Verificamos que, em média, a avaliação dos docentes pelos alunos encontra-se acima de 78% para todas as turmas, sendo que para as turmas de 11º e 12º ano de Termalismo se encontra próximo dos 90%. A diferença nos valores apresentados, entre o curso de Termalismo e curso

de Logística poderá estar no facto de o curso de Termalismo ser um curso com uma vertente prática diferente. Contudo, reforçamos que o resultado da avaliação global é satisfatório, o que corrobora a competência pedagógica, profissional e pessoal, dos nossos formadores.

### 11.7. Avaliação da escola pelas empresas/entidades parceiras - FCT

#### Satisfação Entidades Acolhedoras FCT



Verificamos que os resultados da avaliação realizada pelas entidades de acolhimento de FCT são considerados extremamente satisfatórios, pois todos os parâmetros de avaliação de satisfação se encontram acima de 88% e a avaliação global tem o nível máximo de pontuação (100%). São valores que refletem a competência dos nossos formandos e a disponibilidade no desempenho das funções dos alunos, enquanto estagiários.

Esta avaliação é importante porque corrobora a qualidade dos nossos formandos e aproxima também as entidades externas de acolhimento FCT, à escola e aos seus objetivos.

## **12. Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos *stakeholders* internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP**

Na continuação do processo de desenvolvimento do sistema de garantia da qualidade, alinhado com o EQAVET, torna-se cada vez mais fundamental a utilização das ferramentas criadas e a criar, neste âmbito, para contribuir para a melhoria contínua dos processos de organização, com o fim de aumentar a qualidade e a eficiência dos serviços prestados.

Durante este período a que se reporta o relatório, procurou-se em primeiro lugar, cumprir com os objetivos enunciados e programados, por ser importante a sua execução, para que de forma mais inteligível e simples, possa contribuir para atingir a excelência do core business da instituição, a melhoria contínua do ensino, dos métodos de o conduzir, potenciando os resultados à saída da escola para o mercado de trabalho ou para o prosseguimento de estudos.

Consideramos que os resultados apresentados são claramente satisfatórios e diferenciam-se dos resultados obtidos no ano anterior, como consequência da aplicação de um conjunto de estratégias de melhoria. Apesar destes resultados, estamos cientes da necessidade de realizar adaptações que dependem também de algumas variáveis externas.

Iremos continuar o trabalho de incremento da definição de metas e objetivos, assim como a adoção de ações sistemáticas e pontuais com o fim de assegurar a monitorização e o cumprimento das metas definidas, a análise, avaliação, revisão e correção dos procedimentos e adequação das estratégias definidas para a sua concretização.

É nosso objetivo prosseguir o caminho da melhoria contínua no desenvolvimento das estratégias definidas com os stakeholders (internos e externos), professores, alunos e corpo não docente, empresas, instituições, associações empresariais, etc., no desenvolvimento do modelo pedagógico cada vez mais consistente e alinhado com os objetivos estratégicos definidos.

Considera-se que o envolvimento da escola no seu meio e com os seus parceiros, é fundamental para atingir os objetivos com o propósito de contribuir indelevelmente para o desenvolvimento integral dos alunos, a nível profissional e pessoal.

A simbiose entre escola (stakeholders internos) e as entidades parceiras (stakeholders externos), é a mais-valia para garantir o futuro e a consolidação da cultura da escola.



### **13. Melhorias a introduzir no SGQ para a oferta formativa**

A questão das ofertas formativas é sempre uma questão sensível e fundamental para a definição do futuro institucional. Desta forma, procuramos assim, adaptar as ofertas formativas às necessidades auscultadas, quer por inquérito, quer por questionamento direto, quer por sugestão dos stakeholders interno/externos, Conselho Consultivo e câmara municipal de Amarante. Procuramos assim ajustar as nossas ofertas formativas às necessidades do tecido empresarial local de forma a colmatar estas necessidades.

Procuramos estreitar a relação institucional com estes parceiros, contudo consideramos que é uma dificuldade existente, que está relacionada com a pouca disponibilidade do setor empresarial. Consideramos no plano de melhoria procurar estratégias para uma colaboração mais ativa e participada nas atividades pedagógicas desenvolvidas ou a desenvolver, por parte das empresas.

Sendo nosso objetivo, fazer um entrosamento mais vincado da participação ativa dos stakeholders externos, com as atividades pedagógicas através da partilha de conhecimentos e experiências, contudo deparamo-nos com algumas resistências do setor relacionadas essencialmente com falta de disponibilidade.

Esta situação tem vindo a ser colmatada, apresentando-se assim uma maior relação entre os stakeholders externos e os internos de forma a consubstanciar a nossa entidade de formação profissional.

## **14. Balanço do estado da infraestrutura e necessidades de recursos**

Dos resultados apresentados na aplicação dos questionários aos stakeholders internos, apesar de terem um resultado melhor em relação ao último período, continuamos no caminho de obter cada vez resultados mais satisfatórios.

Relativamente às infraestruturas, estas apresentam-se num estado satisfatório, servindo a escola com instalações relativamente recentes, suprimindo todas as necessidades pedagógicas, climatéricas e de salubridade. O parâmetro com menor percentagem de satisfação evidenciada nos questionários, quer dos alunos, encarregados de educação e docentes, é o das acessibilidades, que se traduzem no facto de a escola se encontrar fora do perímetro central da cidade, mantendo-se a opinião dos anos anteriores, embora os transportes tenham obtido melhoras e a adequação dos horários escolares, igualmente da mesma forma.

Apesar de haver melhoria na resposta às necessidades de equipamentos informáticos para disponibilizar aos alunos para desenvolver os diversos trabalhos, com um aumento de computadores portáteis, continuamos a fazer esforço de aumento destes equipamentos a disponibilizar.

Relativamente a recursos humanos, a equipa está ajustada às necessidades, cobrindo todas as áreas funcionais de forma fluente e sem pressão temporal para se executar as tarefas.

## **15.Considerações Finais**

Face aos resultados globais apresentados, verificamos que a implementação do SGQ alinhado com o quadro EQAVET foi e é uma mais-valia para a melhoria global da organização, consubstanciando assim, os processos e procedimentos que visam a melhoria da qualidade da oferta educativa. Apresentamos, hoje, uma estrutura mais sólida, coesa e robusta, em termos de entidade de ensino, com objetivos mais tangíveis e maior sucesso nas metas propostas.

Consideramos também que o nosso Projeto Educativo está em conformidade com os objetivos dos indicadores preconizados pelo EQAVET e com os indicadores selecionados/definidos.

A taxa de concretização dos indicadores é satisfatória, cerca de 78% (superior aos valores indicados no relatório anterior) o que preconiza que o nosso plano de ação é coerente com os nossos objetivos e metas definidas.

Pese embora estar bem patente que há melhorias significativas ao nível da nossa organização, consideramos que há ainda aspetos a melhorar e por isso iremos continuar a implementar o nosso plano de ação, por forma a atingir os objetivos propostos para os próximos anos letivos, respeitando o ciclo do PDCA.

Amarante, 30 de setembro de 2022